

AVIAÇÃO CIVIL

Número de passageiros no transporte aéreo internacional atinge marca histórica em janeiro: 2,7 milhões

Fluxo é o melhor da série histórica para o mês, com crescimento de 15,2% em relação a janeiro de 2024

O fluxo de passageiros do mercado internacional de aviação civil no Brasil registrou, pelo nono mês seguido, a melhor movimentação em janeiro desde o início da série histórica. No mês de janeiro de 2025, passaram pelos aeroportos brasileiros 2,7 milhões de passageiros com bilhetes marcados em voos internacionais, recorde de movimentação para o mês e maior quantitativo em um mês desde janeiro de 2000. Foi um crescimento de 15,2% em relação a janeiro de 2024.

Os dados estão disponíveis no [Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil \(Anac\)](#), atualizado com estatísticas do setor relativas a janeiro de 2025.

A carga aérea internacional também registrou resultados positivos: foram movimentadas 65,1 mil toneladas, 6,9% acima da tonelagem processada em janeiro de 2024. A demanda internacional, medida em RPK (passageiros por quilômetros transportados), cresceu 13,1% em relação a janeiro de 2024, ao passo que a oferta, medida em ASK (assentos por quilômetros oferecidos), registrou alta de 13,7% na mesma base de comparação.

MERCADO DOMÉSTICO – A tendência de crescimento também foi registrada no mercado doméstico: foram movimentados 8,6 milhões de passageiros em voos domésticos, resultado 5,3% acima do registrado em janeiro de 2024. Na carga aérea doméstica, foram processadas 37,2 mil toneladas, crescimento de 4,2% em relação a janeiro do ano anterior.

A demanda doméstica cresceu 7% em comparação com janeiro de 2024, enquanto a oferta registrou crescimento de 7,4% na mesma base de comparação.

MOVIMENTAÇÃO TOTAL – O fluxo somado nos voos domésticos e internacionais em janeiro de 2025 alcançou 11,3 milhões de passageiros, 7,5% acima do registrado em janeiro de 2024. A movimentação de cargas totalizou 102,2 mil toneladas, com um crescimento de 5,9% em relação a janeiro do ano anterior. A demanda e a oferta registraram aumentos respectivos de 10,6% e 11,1% em comparação com janeiro de 2024.

Fontes: [Portal da Anac](#)
Texto: [Vinícius Neves](#)
Edição: [Freddy Charlson](#)